

No artigo publicado na edição de hoje do Diário de Notícias da Madeira (pág. 32), assinado pelo jornalista Marco Freitas, é veiculado “100 contratos-programa à espera de aprovação nas Finanças”. Igualmente o jornalista afirma que confirmou ontem que a DRJD já enviou para a Secretaria Regional do Plano e Finanças 100 contratos e que está do lado daquele organismo a responsabilidade para que os mesmos sejam autorizados.

Tais informações contidas na peça publicada, contêm imprecisões graves, que colocam em causa o bom nome da Direção Regional e dos seus dirigentes, pelo que cumpro o dever de esclarecer que:

1. Por desconhecimento é que se pode afirmar tais factos, já que não é possível legalmente que qualquer contrato programa, relativo à época desportiva 2012-2013, seja formalizado até à publicação da Portaria que irá regulamentar os apoios.
2. Não se confirma a fonte de informação, pois nunca fui contactado, em nenhum momento, pelo jornalista em causa. Mas de forma abusiva publica-se a fotografia, bem como se menciona o meu nome, podendo desta forma induzir os leitores e o cidadão menos atento que se abriu mais uma frente de desestabilização na relação institucional.
3. É pertinente perceber que esta não é, nem nunca será, a razão da existência da Direção Regional de Juventude e Desporto (ao desresponsabilizar-se das suas obrigações). Temos sempre, de forma assertiva, procurado soluções em conjunto com outros Departamentos do Governo, que possam servir o desporto e a juventude da Região Autónoma da Madeira.
4. A postura deste organismo do Governo Regional tem sido aberta e transparente na sua relação com todos os órgãos de comunicação social, adotando uma postura de reciprocidade, como tem sido até à data, pelas informações geradas na imprensa regional. Entendo ser esta a melhor atitude para bem elucidar todas as matérias da área desportiva com objetividade.

DRJD, 8 de janeiro de 2013.

O Diretor Regional de Juventude e Desporto

